



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Bartonelose Em Criança, Complicada Com Púrpura Trombocitopênica Imune: Relato De Caso

Autores: Michelle Corteletti da Costa Goes; Karine Mara Leles Amaral; Monique Pezzin Bayer; Rachel Conte André Mandacarú; Karen Diana Martins Vieira; Karina Balestreiro Silva; Igor Daniel Loureiro; Maria de Fátima Reis Ceolin; Sandra Fagundes Moreira-Silva

Resumo: INTRODUÇÃO: Bartonelose ou Doença da Arranhadura do Gato (DAG) é uma importante zoonose transmitida ao homem por meio de arranhadura, lambedura ou mordedura de felinos domésticos contaminados com o bacilo gram negativo *Bartonella* sp. A principal bactéria desse gênero é a *Bartonella henselae*. A infecção no homem pode se apresentar como linfadenite, meningite asséptica, endocardite, encefalopatia, e em casos mais raros, complicações como Púrpura Trombocitopênica Imune (PTI), porém na literatura apenas relatos de casos esporádicos descreveram essa associação. DESCRIÇÃO DO CASO: G.S.G, 9 anos, previamente hígida, com cefaleia, febre e edema em região cervical esquerda. Evoluiu com gengivorragia, epistaxe, petéquias e equimoses. Hemograma com leucocitose discreta sem desvio e plaquetopenia de 20 mil. Em dois dias, progrediu com plaquetopenia de 10 mil, realizado mielograma com resultado de PTI. Relatado contato com cães e gatos, além de banhos em lagos. Suspeitou-se de DAG associada à PTI. Realizado punção aspirativa com agulha fina de região cervical, não conclusiva. Sorologias do início da internação: IgG reagente e IgM não reagente para Toxocaríase e Esquistossomose e não reagente para demais sorologias inclusive para *Bartonella henselae*. Feito durante a internação, três concentrados de plaquetas, sete dias de Ceftriaxone, 10 dias de Albendazol, 10 dias de Azitromicina e três doses de imunoglobulina humana 400mg/kg/dia IV. Em 15 dias foi repetida a sorologia para *Bartonella henselae* com resultado IgG reagente. Recebeu alta hospitalar em ótimo estado geral, plaquetas normais e redução da linfadenomegalia cervical. COMENTÁRIOS: A PTI é uma complicação infrequente, embora bem reconhecida, de infecções virais, como caxumba, rubéola, varicela, citomegalovírus, parvovírus e mononucleose infecciosa pelo vírus Epstein-Barr. No entanto, são raros os relatos de uma complicação da infecção por bactéria *Bartonella henselae*. O mecanismo como a infecção pela *B. henselae* causa a plaquetopenia é desconhecido, mas suspeita-se que seria o efeito direto da bactéria nos megacariócitos ou, o efeito indireto por mecanismo imunomediado. Normalmente, a trombocitopenia ocorre onze dias após a infecção, sugerindo a etiologia indireta para plaquetopenia. Nestes casos, há indicação do uso de imunoglobulina no tratamento. A DAG normalmente é autolimitada, resolvendo-se em aproximadamente três meses, exceto nos casos graves principalmente em imunossuprimidos, pode levar ao óbito. O tratamento com antibioticoterapia e o tempo de tratamento são controversos, porém, a maioria dos artigos indica o uso de Azitromicina, principalmente nos casos moderados a graves. A Bartonelose não se encontra na lista de agravos de notificação compulsória no país, o que não permite conhecermos dados da epidemiologia da doença. A DAG é uma doença de bom prognóstico, se não tiver complicação, e deve entrar no diagnóstico diferencial de adenomegalias, e deve-se excluir as doenças linfoproliferativas.